

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### USO INDISCRIMINADO DOS ANTIBIÓTICOS: MEDIDAS E ESTRATEGIAS

Fábio Caboclo Moreira<sup>1</sup>, José Thyalisson da Costa Silva<sup>2</sup>, Rafael Pereira da Cruz<sup>3</sup>, José Weverton Almeida Bezerra<sup>4</sup>

#### Resumo:

A resistência bacteriana é o problema que é ocasionado pela falta de informação sobre o uso indevido de antibiótico, e com a pressão dos pacientes por prescrições que são os principais fatores que contribuem para o uso indiscriminado, que representa um risco significativo para a saúde pública. Onde o enfoque específico foi na Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Missão Velha, Ceará, com o objetivo principal consistir no desenvolvimento de estratégias educacionais através de panfletos e infográficos, direcionadas a combater desse uso indiscriminado. Para a coleta de dados quantitativos foi utilizada na pesquisa o questionário de 8 questões, múltipla escolha para fazer levantamento sobre hábitos e de consciência do uso desses medicamentos, também o termo de concedimento do participante. A análise desse resultado demonstra ótima por conta da maioria das pessoas está ciente dos riscos e do uso adequado, quanto porcentual menor de não saber muito a respeito, no que se conclui que a necessidade de continuar a educação e conscientização para mitigar os fatores que promovem o uso inadequado de antibióticos na comunidade.

**Palavras-chave:** Unidade de Saúde, Antimicrobiano, Educação Consciente

#### 1. Introdução

Ao estudar sobre a bactéria *Staphylococcus aureus*, Alexander Fleming acidentalmente descobriu as propriedades antibacterianas da penicilina. Essa descoberta motivou o desenvolvimento de antibióticos eficientes para tratar uma ampla variedade de enfermidades bacterianas, responsáveis por infecções graves em humanos e principalmente em ferimentos de soldados durante as guerras (Silva, 2023). Esses agentes farmacológicos tiveram um impacto significativo no tratamento de infecções causadas por bactérias, reduzindo consideravelmente as consequências de saúde associadas às infecções bacterianas em todo o mundo. No entanto, é importante ressaltar que o uso inadequado desses agentes contribui para o aumento da resistência natural das bactérias aos antibióticos (Caldas; Oliveira; Silva, 2021).

A resistência é provocada por alterações no material genético bacteriano que ocorrem durante a reprodução e levam a erros na replicação dos segmentos de base que compõem o DNA cromossômico. Esses segmentos compõem o código genético que determina as características das bactérias. Além disso, a

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: [fabio.moreira@urca.br](mailto:fabio.moreira@urca.br)

2 Universidade Regional do Cariri, email: [jose.thyalisson@urca.br](mailto:jose.thyalisson@urca.br)

3 Universidade Regional do Cariri, email: [rafaelcruz284@gmail.com](mailto:rafaelcruz284@gmail.com)

4 Universidade Regional do Cariri, email: [weverton.almeida@urca.br](mailto:weverton.almeida@urca.br)

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



resistência a antibióticos pode ser disseminada entre bactérias por meio de mecanismos de transdução, transformação e conjugação bacteriana que fazem uso extensivo de genes transpostos e baseados em plasmídeos (Teixeira; Figueiredo; França, 2019).

A automedicação é uma prática perigosa onde as pessoas tomam medidas "cautelares" por iniciativa própria ou com base em conselhos mal-informados. Usar medicamentos sem prescrição que pode causar efeitos colaterais indesejados e é uma prática perigosa, principalmente para quem tem histórico de doenças ou alergias, por desconhecimento das consequências (Oliveira, 2022). Portanto, é responsabilidade dos prescritores que têm o compromisso de prescrever antibióticos e outros medicamentos aos pacientes. Esses profissionais desempenham um papel crítico na garantia do uso adequado de antibacterianos e na adoção de medidas apropriadas e seguras para tratar os pacientes com eficácia, considerando a preocupação com a resistência antimicrobiana (Barbosa, *et al.* 2020).

O uso prolongado de antibióticos enfatiza a importância de os consumidores estarem cientes dos efeitos e potenciais efeitos colaterais que esses medicamentos podem ter no corpo humano. As iniciativas que envolvem grandes grupos de pessoas, como campanhas de conscientização, programas educacionais comunitários ou esforços colaborativos entre profissionais de saúde e a comunidade. Estas ações visam divulgar informações relevantes sobre o uso responsável de medicamentos e promover uma compreensão mais abrangente dos diversos fatores envolvidos (Silva, 2021).

Conforme a Organização Mundial da Saúde, (2020), a resistência a antibióticos é um risco tão perigoso quanto uma pandemia, podendo comprometer o progresso médico, isso ressalta a necessidade de adotar estratégias para enfrentar esse problema, impedir sua disseminação e preservar a eficácia dos antibióticos para proteger a saúde pública. Segundo especialistas alertam que mais de 20 milhões de pessoas morrem a cada ano no Brasil por doenças bacterianas. Estudos recentes sugerem que essas infecções poderão superar o câncer e o diabetes, levando a um aumento significativo na mortalidade global até 2050 (Vasconcelos; Campos; Cartágenes, 2022).

## 2. Objetivo

Objetivo Geral:

Desenvolver estratégias de educação para incentivar a consciência sobre o uso adequado dos antibióticos.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver estratégias de educação para informar as pessoas sobre os riscos associados ao uso inadequado de antibióticos
- Promover campanhas de sensibilização para alertar sobre os efeitos prejudiciais do uso excessivo de antibióticos.
- Distribuir panfletos e infográficos com as principais dicas de conscientização do uso indiscriminado de antibióticos.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



- Identificar e eliminar os fatores que favorecem o uso excessivo de antibióticos.

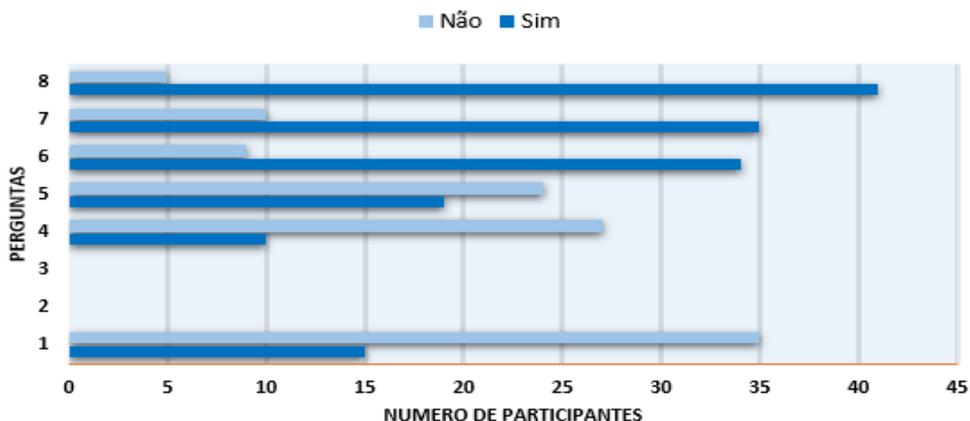
### 3. Metodologia

Primeiramente foi feita revisão bibliográfica dos recursos necessários de artigos, livros; sites acadêmicos de pesquisa que são fontes confiáveis com objetivo de coletar informações e referências para sustentar melhor o conhecimento para a pesquisa. O município Designado foi o Missão Velha onde o local pesquisa foi feita na Unidade Básica de Saúde (UBS). Foram feitos 50 panfletos e 4 infográficos, com as informações com dicas orientado as pessoas de como fazer o uso correto dos antibióticos, depois os panfletos foram distribuídos para o público alvo, e os infográficos colocado na parede da UBS para pessoas visualiza-lo. Depois foi o planejamento do material de pesquisa que foi utilizado o questionário de múltipla escolha de 8 perguntas e a abordagem ética utilizada, foi O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE para os participantes na pesquisa, O objetivo buscou-se entrevistar 50 indivíduos como parte do escopo da pesquisa. Após as informações coletadas sobre os hábitos e uso de antibióticos. Após a coletar dos dados, foi feita analise por meio de gráficos no onde obtive os resultados.

### 4. Resultados

O gráfico 1, apresenta informações da pesquisa que foram entrevistadas 50 pessoas, sendo feito no questionário de múltipla escolha de sim e não, incluindo

**Gráfico 1**



6 perguntas que são: 1,4,6,7 e 8.

Pergunta 1: Revela que 30% dos entrevistados afirmam usar antibióticos, enquanto 70% não o fazem. Essa descoberta é importante porque indica que a maioria dos adultos entrevistados não faz uso regular de antibióticos. Essa conscientização é positiva, pois o uso indiscriminado de antibióticos pode levar ao desenvolvimento de resistência bacteriana. A maioria das pessoas entrevistadas demonstra uma atitude responsável em relação ao uso de antibióticos, o que é um sinal encorajador.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Pergunta 2: Investiga-se a frequência do uso de antibióticos. Apenas 4% dos entrevistados afirmam usá-los regularmente, enquanto 38% dizem utilizá-los ocasionalmente e 58% nunca os usam. Isso demonstra que a maioria dos adultos entrevistados recorre ao uso de antibióticos apenas quando necessário, o que é um comportamento prudente. O uso frequente de antibióticos pode ser prejudicial devido aos riscos de resistência bacteriana, e a maioria dos entrevistados estar ciente disso.

Pergunta 3: Avalia-se o quanto os entrevistados seguem a prescrição médica em relação ao uso de antibióticos. Nota-se que 68% afirmam sempre seguir a prescrição médica, 22% dizem fazê-lo às vezes, e 10% nunca seguem as orientações médicas. Isso sugere um comportamento geralmente responsável em relação ao uso de antibióticos, pois a maioria segue as orientações médicas. No entanto, a existência de um grupo que não segue as prescrições é uma preocupação, pois pode contribuir para o desenvolvimento de resistência bacteriana.

Pergunta 4: Apenas 20% dos entrevistados afirmam que sim ao usar antibióticos, enquanto 80% não o fazem. Isso indica que uma parcela relativamente pequena da população entrevistada faz uso desses medicamentos. No entanto, é importante considerar que a proporção de pessoas que usam antibióticos pode variar dependendo do contexto e da necessidade.

Pergunta 5: Aqui, 38% dos entrevistados afirmam comprou antibióticos sem receita médica pela internet ou em farmácias, enquanto 62% não o fazem. Isso cria uma variação significativa em relação à pergunta 1, onde a maioria dos entrevistados afirmou não usar antibióticos. Essa inconsistência nas respostas pode ser devida a diferentes interpretações, apesar o porcentual menor falar que sim, mas a maioria fala que não, o resultado é bom.

Pergunta 6: 68% dos entrevistados afirmam que antibióticos são eficazes contra infecções virais, enquanto 32% não o fazem. Essa resposta mostra uma tendência diferente em relação às respostas anteriores e sugere que uma parcela considerável dos entrevistados faz uso de antibióticos, apesar da variação nas respostas.

Pergunta 7: 70% dos entrevistados afirmam que recebeu informações suficientes dos profissionais de saúde, enquanto 30% não o fazem. Essa questão reflete um comportamento semelhante à Pergunta 6, onde a maioria dos entrevistados afirmou diz que antibióticos servem para vírus e gripes.

Pergunta 8: 82% dos entrevistados afirmam estar cientes dos riscos associados ao uso inadequado de antibióticos, enquanto 18% dizem não estar cientes o resultado foi favorável. Como limitação a pesquisa e a conscientização que foi feita na Unidade Básica Saúde, sendo entrevistadas 50 pessoas, embora que a minoria dessas pessoas tenha dificuldade desse conhecimento respeito do uso indiscriminado de antibióticos. Apesar dessas limitações, mas os resultados demonstram que as ações de educação e conscientização dessa pesquisa sobre o uso inadequado dos antibióticos foram eficazes, nesse aspecto a espaço para conscientizações e levantamentos de pesquisas futuras.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### 5. Conclusão

Os resultados desta pesquisa mostram que, embora os adultos de Missão Velha, Ceará, estejam geralmente conscientes dos riscos associados ao uso inadequado de antibióticos, ainda existem desafios a serem superados. O fato de uma parcela significativa da população já ter tomado antibióticos por conta própria e não ter concluído a terapia conforme prescrito é motivo de preocupação. É evidente que a sensibilização e educação antimicrobiana devem continuar a ser uma das principais prioridades. Para garantir o uso eficiente desses medicamentos e reduzir o potencial de resistência bacteriana, são necessários anúncios direcionados que enfatizem a necessidade de seguir as recomendações médicas e os riscos associados ao uso inadequado. O estudo enfatiza a necessidade contínua de educação e instrução para incentivar o uso de antibióticos, portanto. Manter a sua eficácia a longo prazo no combate às infecções bacterianas.

### 6. Agradecimentos

URCA, FUNCAP.

### 7. Referências

BARBOSA, Kledson Lopes; ARAUJO, Fábio Ferreira de; LINS, Fagner Souza. Antibioticoterapia com inibidores  $\beta$ -lactâmicos para ressensibilização de bactérias multirresistentes. **Infarma**: I, Maceió, Al, Brasil, v. 32, p. 329-335, 25 set. 2020.

CALDAS, Alison Ferreira; OLIVEIRA, Carlos Silva de; SILVA, Diego Pereira da. Resistência bacteriana decorrente do uso indiscriminado de antibióticos. **Scire Salutis**, v.12, n.1, p.1-7, 2022.

FIGUEREDO, Ana Catarina Fernandes et al. *Pseudomonas aeruginosa*: panorama do perfil de resistência aos carbapenêmicos no Brasil. **Brazilian Journal Of Development**, Asa Norte, Brasília, v. 7, n. 1, p. 9661-9672, jan. 2021.

MANHÃES, Luciana dos Santos Barros; AZEREDO, Milena de Farias; CRESPO, Natália Deus de Oliveira. Estratégias de Educação em Saúde Relacionadas à Resistência Bacteriana aos Antibióticos. **Revista Insignare Scientia**, fluminense, v. 5, n. 4, p. 198-218, 09 nov. 2022.

MOBARKI, Nuha; ALMERABI, Buthaina; HATTAN, Ahmad. Antibiotic Resistance Crisis. **International Journal Of Medicine In Developing Countries**, [S.L.], p. 561-564, 2019.